



PROTESTOS AMBIENTAIS: O GREENPEACE E AS CORPORALIDADES*

Jamille Almeida - Estudante de Jornalismo Fabico/UFRGS
Nísia Martins do Rosário - Profa. Dra. Fabico/UFRGS

OBJETIVO

Identificar os modos pelos quais os corpos dos manifestantes constroem os sentidos de protestos próprios do grupo ambientalista.

OBJETO DE ANÁLISE

Manifestações realizadas pelo Greenpeace, em anos e locais diferentes, retiradas de sites de notícias e do próprio Greenpeace, que apresentam essa exposição dos corpos dos manifestantes, possibilitando verificar marcas da explosão de Lotman (1999).

BASE METODOLÓGICA

Metodologia de natureza analítica, baseada na Semiótica da Cultura e que tem como orientação os processos de observação e interpretação do objeto empírico.

RESULTADOS PARCIAIS

Pelo primeiro rastreamento, é possível notar que os protestos são impactados, em grande parte, pelos corpos dos manifestantes que se constituem como textos-postulantes que buscam provocar rupturas de sentidos. Entendemos que diferentes composições das corporalidades são utilizadas pelo grupo para chocar e, assim, despertar a atenção para problemas ambientais, posturas governamentais, estratégias de indústrias e exploração dos bens naturais.

REFERÊNCIAS

- CAMPELO, C. R. **Cal(e)idoscorpos**: um estudo semiótico do corpo e seus códigos. São Paulo: ANNABLUME, 1996.
- LOTMAN, Yuri M. **Cultura y explosión**. Barcelona: Editora Gedisa, 1999.
- ROSÁRIO, N. M.; AGUIAR, L. M. **Implosão Midiática**: corporalidades nas configurações de sentidos da linguagem. *Significação*. v. 41, p. 166-185, 2014.



Apoio: